



A ARQUITETURA QUE FRAGMENTA: CENTRALIDADES E SEUS IMPACTOS NA COESÃO SOCIAL INTERNA ENTRE OS MORADORES DO KILAMBA

Jervanio Manuel Domingos Diogo¹
Igor Monteiro Silva²

RESUMO

O presente estudo buscou investigar como o planejamento arquitetônico e urbano da Centralidade do Kilamba impacta a coesão social interna entre seus moradores, analisando as dinâmicas sociais e a construção de laços comunitários em um ambiente de alta densidade populacional e planejamento vertical. O objetivo da pesquisa foi identificar os desafios e as oportunidades para a formação de capital social nesse contexto urbano, indo além da segregação em relação aos bairros vizinhos e focando nas relações entre os próprios residentes. A metodologia empregada foi de abordagem mista, combinando a aplicação de um questionário a 23 participantes com a realização de 6 entrevistas aprofundadas com moradores. Os dados quantitativos obtidos revelaram que apenas 21,7% dos entrevistados afirmam conhecer a maioria de seus vizinhos de andar, enquanto 56,5% relataram interações sociais limitadas ao ambiente familiar. As entrevistas qualitativas, por sua vez, apontaram que a falta de espaços de convivência de uso comum, a dependência de elevadores e a ausência de uma cultura de vizinhança contribuem para o anonimato e a fragmentação social. Os resultados indicam que, embora o modelo de centralidade ofereça segurança e infraestrutura, a arquitetura de blocos de apartamentos massivos e a escassez de praças e áreas de lazer de livre acesso minam a construção de laços de confiança e reciprocidade, elementos essenciais para o capital social. Conclui-se que o design arquitetônico e urbano do Kilamba, ao priorizar a eficiência construtiva e a segurança individual em detrimento dos espaços de socialização, gera um paradoxo urbano: um grande aglomerado de pessoas que, paradoxalmente, vive em isolamento. Dessa forma, a arquitetura da centralidade se revela um fator ativo na fragilização das relações sociais e na limitação da coesão interna.

Palavras-chave: Arquitetura urbana; Capital Social; Coesão Social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Unidade Acadêmica Dos Palmares, Discente, jervanioeliseu19@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente, igor.monteiro@unilab.edu.br²